



## **CARTA DE REINVIDICAÇÕES PARA GARANTIA E DEFESA DE DIREITOS DOS AUTODEFENSORES DAS APAES DO ESTADO DO PARÁ**

Nós, autodefensores presentes no 5º Fórum Estadual de Autogestão e Autodefensoria, reunidos neste dia 27 de outubro de 2023, no evento promovido durante o 3º Congresso Estadual das APAES do Estado do Pará, realizado no Hotel Sagres, elaboramos essa carta de intenções resultado do consenso dos participantes. O presente instrumento objetiva levar a público nossas reivindicações, visando alcançar melhor qualidade de vida e a construir espaço para o exercício dos nossos direitos e deveres na sociedade nas áreas de:

### **SAÚDE:**

1. Atendimento mais humanizado;
2. Ampliar a informação dos direitos à saúde através de palestras e campanhas de conscientização;
3. Celeridade nos procedimentos de marcação de consultas e exames;
4. Maior acessibilidade para as pessoas com deficiência física nas unidades de saúde;
5. Ampliar a distribuição de remédios controlados nas unidades básicas de saúde e farmácias públicas;
6. Aumentar o número de ambulâncias adaptadas;
7. Contratação de mais profissionais de saúde para melhorar o atendimento nas Apaes como: Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Psicólogo, Psiquiatra e Psicopedagogo e Neurologista.

### **EDUCAÇÃO:**

1. Capacitar os profissionais do AEE para realizarem um melhor atendimento educacional;
2. Disponibilizar materiais didáticos variados para um melhor atendimento educacional;
3. Garantia de assistente/mediador para alunos com grau de dificuldade de desenvolver as atividades escolares;
4. Participação da pessoa com deficiência nos eventos municipais e estaduais;
5. Incentivar ou criar atividades para a pessoa com deficiência junto à comunidade;
6. Possibilitar maior número de PCDs junto aos Conselhos de Educação;
7. Orientações na escola sobre o *bullying* à pessoa com deficiência;
8. Escolas adaptadas e munidas de recursos tecnológicos, como salas multimídia e de informática;
9. Contratação de professor de música e de libras nas Apaes;
10. Manutenção contínua dos espaços escolares;

### **CULTURA, ESPORTE, LAZER, ARTE E FAMÍLIA:**

1. Ampliar e intensificar projetos de esporte, cultura, lazer e arte para pessoa com deficiência e suas famílias;
2. Ampliar e promover o artesanato à pessoa com deficiência e as famílias;



3. Promover festivais nas áreas de cultura, esporte e lazer, envolvendo a pessoa com deficiência e suas famílias;
4. Ofertar cursos de informação às famílias para que possam conhecer melhor a deficiência de seus filhos;
5. Criar estratégias para pais, no sentido de estarem mais presentes juntos aos atendimentos de seus filhos (figura paterna).

#### **TRABALHO:**

1. Cursos técnicos em diversas áreas para trabalhos artesanais (arte, pintura, etc);
2. Ofertas de cursos técnicos profissionalizantes em parceria com as Apaes para capacitação de pessoas com deficiência;
3. Serem incluídos no Programa Jovem Aprendiz;
4. Ampliar vagas no mercado de trabalho para a pessoa com deficiência;
5. Preparar melhor as empresas para receberem a pessoa com deficiência de uma forma mais adequada, solicitando aos empregadores que capacite os empregados com necessidades especiais e que não faça exigências além das limitações destes;
6. Sensibilizar a classe empresarial para a contratação da pessoa com deficiência, incentivando assim a empregabilidade;
7. Criação de um fundo específico ou um estatuto próprio para garantir emprego a pessoa com deficiência;

#### **PROTAGONISMO:**

1. Que as organizações públicas, privadas, Apaes e outros setores da sociedade civil ampliem o debate, promovam campanhas educativas, sensibilizem a participação de pessoas com deficiência para a inclusão nos espaços de decisão, assegurando lugar de fala; garantido o incentivo, respeito, confiança, acolhimento, visibilidade, com efetiva quebra de barreiras atitudinais nestes espaços coletivos;
2. Que o espaço familiar seja incentivador, respeitador, apoiador na eliminação de atitudes capacitistas, abrindo lugar de participação nas relações familiares;
3. Que crie estratégias para o fortalecimento da autonomia e empoderamento dos atendidos: Implementar programas voltados para o desenvolvimento da autonomia e do empoderamento dos atendidos. Isso pode incluir atividades que estimulem habilidades sociais, financeiras e de autocuidado, promovendo a independência e a inclusão social. Além disso, criar espaços de diálogo e participação ativa dos atendidos nas decisões da instituição pode fortalecer sua voz e senso de pertencimento;

#### **ACESSIBILIDADE**

1. Que as políticas públicas de acessibilidade sejam efetivadas e que o poder público se sensibilize e sensibilize parceiros, efetive, implemente e fiscalize as questões relacionadas aos acessos em vias públicas, correção de altura das calçadas, pavimentação de vias em bairros periféricos, criação ou ampliação de linhas de transporte urbano, efetive o acesso à gratuidade



nos transportes por meio do Passe Livre. Além de intensificar campanhas para o respeito e boa utilização destes espaços;

2. Que o poder público municipal, estadual e organizações privadas garantam que todos os espaços destinados ao lazer sejam inclusivos, respeitando a diversidade, sob a perspectiva do conceito do Desenho Universal; que também disponibilize brinquedos e equipamentos que se adequem às necessidades de crianças e jovens com deficiência ou com mobilidade reduzida, nas praças, clubes e nas escolas, e demais espaços de uso coletivo;

3. Quanto a Diversidade e Inclusão, que os alunos com deficiência que necessitam de cuidador tenham esse direito garantido nas escolas. Bem como, formação e capacitação dos profissionais da Educação;

## **DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

1. Que haja na comunidade, espaços de treinamento e capacitações, ampliação de vagas de estágios, vagas no mercado de trabalho, garantindo a participação efetiva de pessoas com deficiência, inclusive em carreiras autônomas, culturais e artísticas;

2. As barreiras ainda são os grandes desafios em nossa vida, as barreiras atitudinais humanas ainda estão muito presentes e o preconceito existente; a pessoa com deficiência sempre é tratada com indiferença; como proposta, pedimos aos poderes públicos e representantes de empresas que tenham um olhar de justiça para cada tipo de deficiência e que abram espaço de oportunidade de inclusão e que não façam seleção somente para um tipo de deficiência, inclusive para pessoas com deficiência intelectual e múltipla; que tenhamos oportunidade de ser incluídos e respeitados como Cidadãos de Direito, visto que possamos exercer atividades laborais; não queremos ser vistos como sujeito “coitados” e “objetos de caridade”;

3. Que ações de campanhas de sensibilização nas escolas, empresas e na comunidade em geral, com o objetivo de viabilizar uma cultura de respeito, inclusão e igualdade. Além disso, realizar eventos, palestras e workshops para disseminar informações sobre as diversas deficiências e desmistificar estereótipos e preconceitos associados a elas;

Esta carta resume os anseios que nós autodefensores temos para garantir uma melhor qualidade de vida, pois queremos que a sociedade entenda que a nossa limitação não nos impede de ser um cidadão.

Belém-PA, 27 de outubro de 2023.

*Elison Junior Gonçalves Pêtilica*

Autodefensor Estadual da Federação das APAES do Estado do Pará

*Maria da Conceição da Silva Quaresma*

Autodefensora Estadual da Federação das APAES do Estado do Pará